



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

PLANO DE ENSINO

1 IDENTIFICAÇÃO

Curso:	Letras –Português	Semestre:	2024/1
Disciplina:	MEN7001 - Estágio de Ensino de Língua Portuguesa e Literatura I	Turmas:	08428B
Carga Horária:	252 horas/aula semestrais (14 horas/aula semanais)	Créditos:	14
Horário:	3.1330-4 - 4.1420-3 - 5.1330-4 - 6.1420-3 ¹	Local:	CCE229
Professora:	Cristiane Dall Cortivo Lebler		
Horários de atendimento:	Turno vespertino ou noturno, com agendamento prévio. Atendimentos aos grupos de estagiários ou à turma presencial ou online quando necessário.		
Local de atendimento:	Sala 404/CED/Bloco D; https://meet.google.com/fxa-arwz-btt		
E-mail/contato:	cristiane.lebler@gmail.com		

2 EMENTA

Educação Básica: estudos conjunturais do campo de estágio, preferencialmente, no ensino fundamental. Atividades de pesquisa bibliográfica, propostas de ações de extensão e definição do objeto de ensino. Atividades de vivência escolar: acompanhamento do professor da escola na função de monitoria; participação nas atividades pedagógicas da escola; estabelecimento de interações possíveis com outros projetos em curso e com estagiários/professores de outras áreas. Organização das atividades por equipes e preparação do projeto de trabalho. Observação analítica dos fenômenos didáticos. Seminários de acompanhamento e produção de pequenos ensaios. Preparação orientada dos planos de aula. Regência de classe. Seminário final, com mostra das atividades das atividades de pesquisa, ensino e extensão e produção da monografia, ensaio ou artigo.

3 OBJETIVOS

3.1 Geral:

3.1 Orientar, acompanhar e implementar experiência de docência em língua portuguesa e literatura na educação básica pública.

3.2 Específicos:

- Observar e analisar a realidade escolar e as aulas, para propor ações de ensino da língua portuguesa e de literatura na educação básica.
- Realizar o estágio supervisionado e orientado, por meio da proposição de projeto de ensino e da produção de materiais didáticos.
- Refletir sobre a experiência de estágio.

¹ Este horário é o que está registrado no CAGr, no entanto, seguiremos os horários da disciplina de Língua Portuguesa da escola campo de estágio, portanto, teremos alterações deste horário no decorrer da disciplina.

d. Promover diálogo entre a universidade, a escola e a comunidade.

4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A formação do professor no espaço de trabalho: imersão na instituição de ensino para acompanhamento cotidiano do trabalho de docentes de língua portuguesa e de atividades na escola que envolvam o campo da linguagem; elaboração de projeto de docência e seu exercício por meio da elaboração e da análise de materiais didáticos.

UNIDADE I: Introdução às questões do estágio.

1.1 Apresentação e discussão do Plano de Ensino.

1.2 Estudo de questões de ensino e de aprendizagem da Língua Portuguesa visando à elaboração de propostas de trabalho para atuação em escolas de ensino fundamental (6º ao 9º ano).

UNIDADE II: Organização da experiência de estágio.

2.1 Objetivos, normas, procedimentos e avaliação do estágio.

2.2 Escolha dos campos de estágio.

2.3 Formação das equipes de trabalho.

UNIDADE III: Estágio de docência: elaboração e análise de materiais didáticos.

3.1 Apresentação dos licenciandos às escolas envolvidas com o Estágio Supervisionado I.

3.2 Estudo do ambiente escolar e de documentos orientadores do ensino (propostas/diretrizes/projetos políticos pedagógicos).

3.3 Observação de aulas nos anos finais do ensino fundamental (6º ao 9º ano) e acompanhamento das atividades extraclasse do professor-regente.

3.4 Elaboração do relatório do estágio de observação.

3.5 Elaboração de projeto de trabalho para a docência na comunidade escolar (Planejamento).

3.6 Execução do estágio.

UNIDADE IV: Sistematização e avaliação das ações no processo de ensino e aprendizagem da docência.

4.1 Elaboração de relatório sobre a experiência realizada.

4.2 Avaliação da experiência docente.

4.3 Socialização de experiências de estágio nos campos de estágio e na UFSC.

5 METODOLOGIA

- 1) Aulas com discussão crítica através da interação entre professor e alunos; pesquisas; trabalhos individuais e em grupos; debates; seminários; orientações e acompanhamentos de trabalhos de docência dos licenciandos na disciplina de Língua Portuguesa em turmas do ensino fundamental.
- 2) Orientação e acompanhamento para elaboração do projeto de docência que, após ser avaliado e aprimorado, será implementado em turmas do Ensino Fundamental, considerando a metodologia assumida pela professora regente do colégio-campo de estágio.
- 3) Implementação do projeto de docência em turmas do Ensino Fundamental da disciplina de Língua Portuguesa do colégio-campo de estágio, seguindo as orientações e indicações das professoras orientadora e supervisora e atendendo às necessidades da turma na qual se desenvolvem as atividades, assim como da instituição.
- 4) Elaboração de textos acadêmicos de reflexão e avaliação a respeito da experiência de estágio, conforme documento de orientação específico.
- 5) Socialização e avaliação da experiência vivenciada no ensino com turmas do Ensino Fundamental e dos materiais desenvolvidos com os colegas de turma.

6 AVALIAÇÃO

O desenvolvimento das Unidades I, II, III e IV ocorrerá conforme detalhamento a seguir. É importante salientar, contudo, que este planejamento será flexível ao ritmo e às necessidades do grupo.

QUADRO – CRONOGRAMA DE ATUAÇÃO/2023.2

ETAPAS / ATIVIDADES (*)	Nº de h/a	Datas	LOCAL
1. Unidade I e Unidade II – Introdução e Organização da experiência de estágio			
1.1 Apresentação do Plano de Ensino e discussão de questões relativas à organização da experiência de estágio em escolas de ensino médio (1º ao 3º ano)	14	11 a 15/03	UFSC
2. Unidade III – Estágio de docência			
2.1 Visita à escola – Aproximação da instituição do ensino	4	18/03	Campo de estágio
2.2 Observação de aulas e acompanhamento da rotina escolar do professor regente da turma em observação	49	18/03 a 03/05	Campo de estágio
2.3 Socialização das experiências do estágio de observação	4	18/04	UFSC
2.4 Elaboração do relatório do estágio de observação, com análise crítica (fundamentada teoricamente) das aulas observadas	16	08/04 a 03/05	UFSC
2.5 Planejamento: elaboração de projeto de trabalho e planos de aula para a docência em sala de aula do 1º ao 3º ano	42	08/04 a 10/05	UFSC
2.6 Execução dos projetos de trabalho: docência em sala de aula	56	13/05 a 21/06	Campo de estágio
3. Unidade IV – Sistematização e avaliação das ações no processo de ensino e aprendizagem da docência			
3.1 Elaboração de texto de reflexão acadêmica	49	17/06 a 05/07	UFSC
3.2 Avaliação da experiência docente	4	03/07	UFSC
3.3 Socialização das experiências de estágio	14	04/07	UFSC
Total de horas/aula	252	Março a julho	

(*) Desde o início da inserção do aluno no cotidiano escolar, está previsto o acompanhamento das atividades do professor de Português na docência, em outras atividades do fazer docente e em projetos de extensão (extraclasse), sejam estes propostos pelos acadêmicos ou decorrentes de ações pedagógicas da escola. A carga horária de 252 h/a comporta a totalidade da experiência de estágio nas atividades em sala de aula e extraclasse.

DATAS IMPORTANTES:

1. Entrega do Relatório de observação (individual/dupla): **05/05/2024**
2. Apresentação do cronograma geral do conjunto das aulas e síntese das atividades a serem desenvolvidas em cada aula (dupla): **12/04/2023**
3. Primeira versão do projeto de docência com os planos de aula: **26/04/2023**
4. Entrega da versão final do projeto de docência e dos planos de aula: **10/05/2023**
5. Entrega do texto de reflexão acadêmica: **05/07/2023**

7 AVALIAÇÃO

A avaliação se dará ao longo do desenvolvimento das atividades previstas neste Plano de Ensino, a partir da média dos resultados evidenciados pelos alunos em trabalhos individuais e em grupo no processo de ensino e de aprendizagem da disciplina *Estágio de Ensino de Língua Portuguesa e Literatura I* (trabalhos escritos, trabalhos de docência – planejamento, execução, avaliação – com consistência teórica e metodológica e **com autoria**). Também serão observadas a participação e a assiduidade nas atividades da disciplina. A etapa de regência acontecerá apenas após a aprovação do planejamento pelos professores orientador e supervisor de estágio. Em suma, serão avaliados os conhecimentos científicos, atitudes e atividades dos alunos no percurso individual e coletivo da produção do conhecimento para a docência (conhecimentos científicos, da pedagogia e ética).

ATIVIDADE	FORMA	CRITÉRIOS	NOTA/ PESO
Av. 1 – Observação de estágio e relatório analítico	Individual /grupo	Relato descritivo do campo de estágio – escola, turma –, das aulas observadas e das atividades extraclasse; Análise crítica e fundamentada; Uso adequado da linguagem verbal escrita; Clareza e objetividade.	Peso 1,0
Av. 2 – Planejamento didático do estágio	Grupo ²	Respeito às orientações docentes; respeito ao tema; fundamentação teórico-metodológica; transposição didática; encadeamento da sequência de ações ou atividades propostas; uso adequado da linguagem verbal escrita; clareza e objetividade.	3,0
Av. 3 – Execução do planejamento didático junto aos alunos do Ensino Médio	Grupo	Respeito às orientações e indicações docentes; coerência entre planejamento e execução/aplicação da proposta didática; transposição didática; encadeamento da sequência de ações ou atividades propostas. clareza e objetividade na condução das atividades de regência; flexibilidade; respeito; ética; capacidade de condução das aulas e interação com a turma	Peso 3,0
Av. 4 – Elaboração de texto acadêmico de reflexão e avaliação da experiência de estágio	Grupo	Respeito ao tema e ao gênero textual/discursivo; qualidade do tecido textual; fundamentação teórico-metodológica, uso adequado da linguagem verbal escrita; clareza e objetividade; capacidade analítica e argumentativa.	Peso 2,5
Av. 5 – Socialização e avaliação da experiência com a turma	Grupo	Clareza e objetividade; capacidade analítica e argumentativa; uso adequado da linguagem verbal oral.	Peso 0,5

7.1 Esclarecimentos sobre o encaminhamento da disciplina:

- A frequência nas atividades de estágio nas Unidades Escolares é de 100%;
- O cumprimento das datas de entrega dos trabalhos constitui critério de avaliação;
- O professor da turma onde o Estágio Supervisionado será realizado também participará da avaliação dos alunos matriculados na disciplina MEN7001 (etapa do estágio de docência);

² A realização e entrega da avaliação será em grupo; a atribuição de nota será individual.

- d) Segundo as normas da UFSC, a disciplina MEN 7001 não prevê recuperação;
- e) A socialização das experiências de estágio na escola e na UFSC constitui atividade obrigatória da disciplina MEN 7001 e será realizada de acordo com as indicações da instituição na qual se realizou o estágio supervisionado e da organização de eventos da UFSC com este objetivo (apresentação de painéis, comunicação oral, participação em GT, são algumas das possibilidades dentre outras que se apresentarem mais apropriadas a cada situação).

8 BIBLIOGRAFIA

Registra-se que as bibliografias serão selecionadas e indicadas no decorrer do semestre a depender das questões específicas dos projetos de trabalho dos estagiários nos campos de atuação e das necessidades individuais dos alunos para uma participação efetiva na disciplina.

8.1 Bibliografia Obrigatória

BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003. [Disponível na BU]

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/pcn/portugues.pdf>

GERALDI, João Wanderley. Portos de Passagem. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1993. [Disponível na BU]

FRANCHI, Carlos. Mas o que é mesmo gramática? São Paulo: Parábola, 2006. [Disponível na BU]

TERZY, Sílvia Bueno. A construção da leitura: uma experiência com crianças de meios iletrados. 4. ed. Campinas: Pontes, 2006. [Disponível na BU]

ZILBERMAN, Regina. (Org.). Leitura em crise na escola. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985. [Disponível na BU]

8.2 Bibliografia Complementar

ANTUNES, Irandé. Análise de textos: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. (coleção: estratégias de ensino) [Disponível na BU]

COELHO, Izete. MONGUILHOTT, Isabel. PIRES DE OLIVEIRA, Roberta. Gramática & escola. Working Papers em Linguística, 18(2), Florianópolis, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/workingpapers/article/view/1984-8420.2017v18n2p10>

GATTI, Bernardete A. Formação de professores no Brasil: características e problemas. Educ. Soc., Campinas, v.31, n.113, p.1355-1379, out-dez 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v31n113/16.pdf>

GERALDI, João Wanderley. Linguagem e ensino: exercícios de militância e divulgação. Campinas: Mercado das Letras/ALB, 1996. [Disponível na BU]

SOARES, Leôncio. Formação de educadores de jovens e adultos. Belo Horizonte: Autêntica SECAD-MEC/UNESCO, 2006. Disponível em: http://forumeja.org.br/un/files/Formacao_de_educadores_de_jovens_e_adultos_.pdf

ZABALA, Antoni. A Avaliação. In: ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Tradução Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998. p. 195-221. [Disponível na BU]

Florianópolis, março de 2024.

Profa. Dra Cristiane Dall Cortivo Lebler
(MEN/CED/UFSC)